



Observatório de Política Exterior Venezuelana

**– Informe de Política Externa Venezuelana –
Nº 345
26/11/2020 a 02/12/2020¹**

O Observatório de Política Externa Venezuelana (OPEV) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa venezuelana e que foram veiculadas no periódico: Correo del Orinoco.

Coordenação: Prof. Dr. Eduardo Mei.

Equipe de revisão: Luisa Vaz, Danielle Valdivia, Pedro Henrique Esteves

Equipe de redação: Arthur de Freitas, Cecília Arruda, Danielle Moura, Mariah Luiza dos Anjos, Pedro Henrique Esteves, Wanceron Delfino, Sofia Taveira.

¹ Nos dias 28, 29 e 30 de novembro não houve notícias de política externa venezuelana.



Observatório de Política Exterior Venezuelana

Maduro denunciou novos planos de boicote dos EUA aos CLAP

No dia 25 de novembro, durante uma jornada de Miércoles Productivo na Casona Cultural Aquiles Nazoa, o presidente Nicolás Maduro denunciou novos planos financiados pelo governo dos Estados Unidos para boicotar os Comitês Locais de Abastecimento e Produção (CLAP). Maduro afirmou que os Estados Unidos têm a intenção de se infiltrar e prejudicar a liderança dos CLAP. Ademais, o mandatário ressaltou que os ataques imperialistas com a ajuda de extremistas da direita [sic] se intensificam com a chegada das eleições no país (Correo del Orinoco - Política - 26/11/2020).

Arreaza demonstrou interesse em aproximação com o Irã

Por meio de entrevista exclusiva para a agência de notícias da República Islâmica (IRNA), o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, destacou que juntamente com o governo do Irã, os países estão concentrados em expandir e desenvolver suas relações bilaterais. Ademais, Arreaza afirmou que os fatores que contribuem para o fortalecimento das relações são a forte amizade, a participação na OPEP e o fato de serem nações revolucionárias e anti imperialistas (Correo del Orinoco - Cancillería - 26/11/2020).

Arreaza comentou sobre o resultado das eleições estadunidenses

Por meio de entrevista exclusiva para a agência de notícias da República Islâmica (IRNA), o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, afirmou que o novo governo dos Estados Unidos deve manter relações de respeito com os países do mundo, com o multilateralismo e com o direito dos povos de serem livres e se desenvolver [sic]. Ademais, Arreaza destacou as adversidades do mandato do presidente Donald Trump, no qual houveram diversas violações do Direito Internacional com diferentes países. Por fim, o ministro afirmou que os Estados Unidos devem readaptar e humanizar suas relações com o resto do mundo (Correo del Orinoco - Cancillería - 26/11/2020).



Governo ratificou compromissos de cooperação com a ASEAN

No dia 26 de novembro, por meio de videoconferência, na 3ª Conferência da Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN), o governo ratificou o compromisso de aprofundar a cooperação entre os blocos de integração asiática e a Venezuela. A conferência foi pautada na cooperação Sul-Sul como forma de avançar o desenvolvimento da paz pós Covid-19 e contando com a participação do Vietnã, Indonésia e Malásia. Por fim, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, participou da conferência e declarou que, apesar do bloqueio do governo dos Estados Unidos, a Venezuela estabeleceu grandes alianças com países como a China, Rússia, Turquia e Índia e pretende consolidar grandes alianças com os Estados-membros da Asean (Correo del Orinoco - Cancillería - 27/11/2020).

Estados Unidos sancionaram Ceiec por conta de suas relações com a Venezuela

No dia 30 de novembro, por meio de um comunicado oficial, o presidente Nicolás Maduro rechaçou as sanções estadunidenses impostas pela Oficina de Controle de Ativos Estrangeiros (OFAC), durante a troca comercial estabelecida entre a empresa estatal China National Import & Export Corporation (Ceiec) e a Venezuela, alegando que seria feito o uso dos equipamentos importados para impor censura na população venezuelana. Ademais, Maduro afirmou que os interesses dos Estados Unidos consistiam na intenção de isolar o país sulamericano e generalizar suas dificuldades (Correo del Orinoco - Cancillería - 01/12/2020).

Arreaza propôs a elaboração de um pacto iberoamericano



Observatório de Política Exterior Venezuelana

No dia 30 de novembro, por meio de transmissão da Conferência de Ministros e Ministras em canal televisivo, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, propôs a criação de um novo pacto ibero-americano baseado na justiça social e na igualdade entre as nações, com fins de cooperação regional. Arreaza, também, sugeriu a criação de um fundo público de compras rotatórias para o cumprimento da Agenda 2030, alegando que é necessário para atingir o verdadeiro desenvolvimento sustentável. Ademais, o chanceler também criticou as medidas coercitivas estadunidenses e alertou do atraso que estas trazem aos povos latino-americanos (Correo del Orinoco - Cancillería - 01/12/2020).

Venezuela incentivou multilateralismo em reunião da OPEP

Durante a Conferência da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP), o vice-presidente da Economia, Tareck El Aissami, e as treze delegações participantes se reuniram para atingir o consenso entre incrementar suas respectivas produções até janeiro ou manter os cortes de oferta até meados do ano de 2021. Posteriormente, Aissami reiterou que, por meio de mídia social, a Venezuela mantém compromisso com o multilateralismo compreendido pelo organismo (Correo del Orinoco - Economía - 01/12/2020).

Venezuela reafirmou relação de cooperação com Indonésia

No dia 01 de dezembro, o vice-ministro para Ásia, Oriente Médio e Oceania, Rubén Darío Molina, se reuniu com o embaixador indonésio, Imam Edy Mulyono, para fortalecer a relação de cooperação entre os dois países. Durante a reunião foram discutidas agendas de cooperação no âmbito político, diplomático, econômico e social, o aprofundamento da aliança entre Venezuela e os membros da Associação de Nações do Sudeste Asiático (Asean) e a lei antibloqueio (Correo del Orinoco – Cancillería – 02/12/2020).